

A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO IFPE, CAMPUS RECIFE

Diana de Lima dos Santos (Acadêmica do Curso do Técnico em Química Industrial do IFPE, CAMPUS Recife)

Francisco Braga da Paz Júnior (Orientador)

Email: dls3@discente.ifpe.edu.br, franciscobraga@recife.ifpe.edu.br

Diana de Lima dos Santos , Cleide Leite da Silva , Valbérico de Albuquerque Cardoso , Hildson Dornelas Angelo da Silva e Francisco Braga da Paz Júnior.

1. INTRODUÇÃO

A geração de resíduos demanda soluções que facilitem seu gerenciamento, visando minimizar os impactos socioambientais. Neste contexto, a escola desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. O presente trabalho teve por objetivo fazer um diagnóstico do gerenciamento de resíduos no campus Recife e propor soluções coletivas por meio de uma abordagem STEAM. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, com método descritivo. Foram utilizados documentos e informações sobre a gestão de resíduos sólidos e busca de literatura científica especializada no periódico capes. Os dados levantados em campo foram lidos e tabulados. A análise dos dados sugere que há uma lacuna na compreensão do conceito de resíduos sólidos pela comunidade acadêmica, o que evidencia a necessidade de aprofundamento deste tema na educação escolar. É fundamental que os educadores estejam cientes da importância da gestão de resíduos sólidos e sejam capazes de transmitir esse conhecimento de forma eficaz para seus alunos. Dentre as soluções coletivas propostas durante a pesquisa, foram citadas a construção de biodigestores, compostagem e a reciclagem. É preciso que haja um esforço conjunto dos educadores, dos alunos e da comunidade escolar como um todo para promover mudanças de comportamento e de hábitos em relação ao descarte de resíduos, a fim de se construir um futuro mais sustentável.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado em turmas de Biologia do módulo VI do campus Recife do IFPE, como parte de um projeto integrador. A problematização do estudo deu-se em duas perguntas norteadoras: Que tipos de resíduos sólidos são gerados na escola? O que ela faz com esses resíduos gerados diariamente? O método utilizado na elaboração do presente estudo foi baseado no formato descritivo das evidências sobre o assunto e observações em campo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes do setor de serviços de limpeza da escola sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, tais como: como ocorre a coleta e destinação destes resíduos na instituição? Que quantidade é produzida diariamente?, entre outras. Os estudantes foram então motivados a buscarem na base de dados digitais no periódico Capes informações em literatura científica a respeito do assunto de interesse e a propor soluções para o problema levantado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo os dados fornecidos pelos responsáveis pelo serviço de limpeza da instituição, existe uma empresa terceirizada contratada pelo IFPE *campus* Recife que realiza o processo de coleta e transporte dos resíduos sólidos. Para coleta, o IFPE conta com lixeiras seletivas de 100 L cada, com tampas de polietileno nas cores vermelho (plástico), azul (papel), amarelo (metal) e verde (vidro). Por se tratar de uma instituição educacional, a grande maioria dos resíduos produzidos são reciclados, formados basicamente de papel e plástico, o que contribui para posterior reciclagem. Copetti et al . (2020) também observaram que a grande maioria dos resíduos gerados eram secos e recicláveis. Quanto aos resíduos orgânicos provenientes das refeições da comunidade escolar, foi observado que não existem lixeiras específicas devidamente sinalizadas para tais resíduos, levando a comunidade acadêmica a depositar esses resíduos em lixeiras não apropriadas. Além disso, os resíduos provenientes das coletas executadas no instituto são acondicionados em uma única caçamba que por vezes não comporta todo o material coletado, ocorre a ruptura dos sacos plásticos e mistura dos diversos materiais, afetando assim, a seletividade e a reciclagem dos resíduos. Não há iniciativas relacionadas ao descarte adequado dos resíduos; na maioria das vezes, esse tópico é abordado apenas em sala de aula pelos professores de Biologia e áreas afins.

IMAGEM 1 . CAÇAMBAS ANTES DA INTERVENÇÃO



4. CONCLUSÃO

Dentre as soluções propostas durante a pesquisa, estão a criação e construção de biodigestores, composteiras e lixeiras com informações para cada tipo de resíduo que se adequa às mesmas, para posterior reciclagem. Além de caçambas específicas para cada tipo de resíduo. É preciso que haja um esforço conjunto dos educadores, dos alunos e da comunidade escolar como um todo para promover mudanças de comportamento e de hábitos em relação ao descarte de resíduos, a fim de se construir um futuro mais sustentável. Outro fator a ser considerado é que não adianta ocorrer separação correta dos resíduos nas lixeiras, se a destinação nas caçambas após o recolhimento dos resíduos na instituição não é realizada de maneira correta e específica para cada tipo de lixo. Após a identificação desse diagnóstico, percebeu-se que faz-se necessário a implantação de iniciativas de sensibilização ambiental e a apresentação de sugestões para a gestão dos resíduos sólidos, enfatizando a relevância da Educação Ambiental e a importância de aplicar os conceitos teóricos seio acadêmico, incluindo nesta ação, além dos docentes e discentes, servidores administrativo e os terceirizados. A destinação de resíduos quando feita de forma correta contribui para a redução da poluição e minimização da extração de mais matéria-prima para provimento de novos produtos, o que ajuda o meio ambiente.

5. REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- Dias, T., & Mello, G. (2022). Análise das competências e habilidades da área de ciências da natureza orientadas através da abordagem STEAM. REAMEC - Rede Amazônica De Educação Em Ciências E Matemática, 10(1), 2013.
- de Oliveira Gonçalves J.; Cristina Gonçalves Roth J. Sensibilização ambiental no ambiente escolar: relação entre a geração dos resíduos sólidos e hábitos de consumo. Revista Eletrônica Científica da UERGS, v. 8, n. 1, p. 84-93, 30 abr. 2022.
- Machado Lemos Ribeiro, T., & Y A Inoue, C. (2016). Padrões sustentáveis de produção e consumo: Resíduos sólidos e os desafios governança do global ao local. Meridiano 47, 17, Meridiano 47, 2016, Vol.17.
- "O que são resíduos?". Disponível em: http://ecologia.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/lixo_residuos.htm. Acesso em 15 de Maio de 2023.
- Política nacional de resíduos sólidos, LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 15 de Maio de 2023.
- SOARES, J.; DE SOUZA, M. C. Sociedade de consumo e o consumismo: implicações existenciais na dimensão da sustentabilidade. Direito e Desenvolvimento, v. 9, n. 2, p. 303-318, 3 dez. 2018.